



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS – INES
RUA DAS LARANJEIRAS, 232 – LARANJEIRAS – CEP: 22.240-030 - RIO DE JANEIRO / RJ

De: DEBASI
Para: DIRGE

Ref: OFÍCIO n. 00147/2021/CORESPNS/PRU2R/PGU/AGU (ref. ACP nº 5072345-69.2021.4.02.5101/RJ).

Senhor Diretor Geral,

Conforme solicitado, apresentamos nosso posicionamento quanto a um possível retorno das aulas em modelo presencial/ híbrido. Nessa linha, o posicionamento deste Departamento em direção ao não retorno às aulas presenciais neste ano 2021, tem por motivação uma série de fatores que passamos a apresentar, conforme segue.

Da Manifestação do CECINES

O INES e, em particular, este Departamento, vem buscando orientar-se pelas manifestações técnicas do CECINES - Comitê Emergencial de Crise do INES -, formado por profissionais da área da saúde e da educação, grupo que tem desenvolvido um árduo trabalho ao longo da pandemia subsidiando a DIRGE e, conseqüentemente, os diversos departamentos deste Instituto, no sentido de contextualizar os riscos que implicam qualquer decisão institucional no âmbito pandêmico. Nesta linha, é recomendação do referido Comitê, em documento produzido no dia 02/09/2021 que, de acordo com os dados que serão, a seguir apresentados, a abertura do instituto para aulas presenciais somente ocorra após a vacinação completa de toda a comunidade do INES (de acordo com a vacina, 1 ou 2 doses) considerando que: a) a população pela própria condição da surdez se constitui um grupo de risco (deficiência); b) além da surdez, grande parte do grupo possui

outros fatores de risco em saúde associados (múltiplas deficiências, hipertensão, diabetes) e c) risco ocupacional, considerando que apenas 7,98% reside na região do INES (zona sul do Rio de Janeiro) de acordo com o censo institucional de 2020 do INES.

Para chegar a esta conclusão, são dados levados em conta pelo CECINES:

a) em manifestação produzida na data deste documento, que o Governo do Estado do Rio de Janeiro classifica o mapa de risco na Região Metropolitana, como alto, em relação ao contágio. No dia 03 /09 /2021 o número de internados é de 748 pacientes, com ocupação de 88% de leitos e 3 pacientes em fila de espera. No que se refere aos dados da vacinação levadas a cabo pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, podemos inferir que o público alvo do nosso Instituto (grupo de pessoas com deficiência) não possui imunização completa, sendo que a localização de nossa Instituição encontra-se com risco de alta transmissibilidade (*Boletim Epidemiológico 34 Prefeitura do Rio de Janeiro-2021*)

b) o Boletim de Dados Gerais do Estado do Rio de Janeiro, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz até o dia 21/08/2021, demonstram uma queda dos óbitos em relação a 3 e 4 semanas, mas alerta para uma intensa circulação do vírus e uma alta taxa de transmissão comunitária, que, segundo a Fiocruz, na possibilidade de não haver a contenção do aumento do número de casos e um adequado preparo da rede de serviços de saúde, há possibilidade de novo crescimento das mortes. O Município do Rio de Janeiro recebe pessoas de todas as regiões vizinhas, além de ter aumentado a circulação das pessoas, o que agrava a situação em relação ao controle. A Fiocruz finaliza seu relatório chamando a atenção para o aumento do número de casos registrados na cidade do Rio de Janeiro, o que pode ser o prenúncio do aumento de outros indicadores, como hospitalizações, taxa de ocupação de leitos e óbitos, o que a leva a considerar o momento como de alerta.

c) segundo o PAINEL RIO COVID-19 Painel de dados sobre as ocorrências da COVID-19 na cidade do Rio de Janeiro, foram registrados em 2021: casos confirmados de Covid-19, 238.938; taxa de incidência 3.586,8 por 100 mil hab.; casos graves 37.059; taxa de mortalidade 198,4 por 100mil hab.; óbitos 13.102; taxa de letalidade 5,5%;

d) alerta o Secretário de Saúde do Município do Rio de Janeiro, que o aumento do número de casos de pessoas infectadas com a variante Delta tem demonstrado uma maior transmissibilidade aos membros da família do infectado, sendo essa uma preocupação dos gestores da Saúde, como demonstrado em países com percentual de vacinados maior que o Brasil.

e) de acordo com o Boletim de Monitoramento das Variantes de coronavírus divulgado pela prefeitura do Rio, 57,5% dos nos casos de COVID foi detectado a Variante Delta, considerada por pesquisadores como mais transmissível, tornando o estado do Rio de Janeiro o local com o maior percentual de casos com esta variante. (*Boletim Epidemiológico 34 Prefeitura do Rio de Janeiro-2021*).

DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO INES

O INES está instalado em um prédio secular, histórico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Tal situação requer autorizações e procedimentos específicos para a realização de obras que facilitem a adequação do prédio às exigíveis condições de biossegurança. Vistorias realizadas pelo Instituto constaram que uma parte das salas de aula possui tamanho reduzido, não permitindo o distanciamento necessário exigido pelas autoridades sanitárias, bem como inviabiliza uma adequada ventilação. Isso porque algumas salas são fechadas com aberturas mínimas por via de basculantes. Nessa linha, segundo Nota Técnica produzida pela Fiocruz (pag.7), “deve-se assegurar que haja salas de aula e infraestrutura nas escolas, assim como professores e transporte público adequados e suficientes para a retomada segura das atividades escolares, com distanciamento entre as pessoas.”

AUNOS PERTENCENTES A GRUPO DE RISCO

Pesquisa desenvolvida pelo DEBASI/INES, a partir da aplicação de questionários, demonstrou que 32,22% possuem comorbidades, o que nos possibilita afirmar que praticamente 1/3 dos alunos pode ser classificado como pertencente ao grupo de risco.

LÍNGUA DE SINAIS

A língua utilizada na instituição por alunos, professores e servidores faz com que os riscos de contaminação aumentem, já que a Libras apresenta características próprias, e em muitos sinais faz-se necessário que os alunos levem a mão ao rosto, e em especial, à boca, o que potencializa o risco de contágio. Outra questão, nesta mesma seara, que possui grande relevância, é o fato de que alunos que estão no processo de aprendizagem da LIBRAS necessitam se utilizar da leitura labial para auxiliar entendimento em algumas situações, o que é inviável com uso de máscaras.

A SITUAÇÃO GEOGRÁFICA DO INES E A DIVERSIDADE TERRITORIAL DOS DISCENTES

Diferentemente do que ocorre na imensa maioria das escolas da rede pública, em que os alunos, majoritariamente, moram próximos à escola, o INES possui alunos que residem em regiões muito afastadas do bairro das Laranjeiras, onde se situa o instituto. Censo realizado pela DISOP/INES demonstra que somente 7,96% dos alunos moram próximo à área do INES, o que demonstra que mais de 92% necessitam de transportes públicos, não sendo incomum a necessidade de utilização de 3 conduções, situação bem diferente daquela que ocorre no âmbito das escolas municipais, em que, muitas vezes, os alunos podem ir caminhando até a escola. Isso faz com que o aluno do INES esteja mais exposto à contaminação pelo transporte público no trajeto Casa-Instituto.

DAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DOS DISCENTES

Dentre todos os fatores citados, não se pode omitir o fato de que muitos alunos do INES vivem em condições de vulnerabilidade socioeconômica. A maior parte dos familiares responsáveis por alunos menores (que necessitam de acompanhamento até a instituição) encontram-se neste quadro. Cabe acrescentar que estes familiares,

responsáveis por esses alunos, em razão da distância entre casa e a escola (o que, em razão do tempo e da questão econômica, inviabiliza, que retornem às suas casas após conduzirem às crianças ao colégio) aguardam seus filhos no próprio Instituto, aumentando assim as chances de contaminação entre os frequentadores da instituição.

CONCLUSÃO

Assim, de acordo com os dados e informações aqui apresentados, que demonstram o quadro específico da comunidade do INES - que impacta diretamente na probabilidade de contaminação pelo vírus SARCOV-2 -, este Departamento, seguindo a recomendação do CECINES, entende que:

- a) a disponibilização a todos os alunos de *tablet* e *chip* de conexão com a internet vêm possibilitando ao alunado o acesso às aulas em Libras - sua primeira língua -, além de atender a proposta de ensino aprendizagem bilíngue;
- b) considerando que o Departamento de Educação Básica do INES já possui calendário de 2021 em andamento, com organização própria para o ensino remoto – ofertado por intermédio da plataforma do google *classroom* -, um possível retorno no decorrer do 2º trimestre do referido calendário desarticula o planejamento acadêmico elaborado. Nesta via, cabe ressaltar, que a estrutura da divisão dos trimestres, bem como a sua finalização juntamente com o fim do ano civil foi estruturada e pensada em um contexto de articulação e retomada dos conteúdos em 2022;
- c) a melhor situação possível é de que o retorno às aulas presenciais, na forma híbrida, venha a se dar no dia 07 fevereiro de 2022, inclusive oferecendo a nossos alunos atividades de oficinas e reforço, com o intuito de suprir as demandas percebidas durante o ensino remoto ocorrido nos anos letivos de 2020 e 2021;
- d) em função das especificidades físicas da Instituição, nenhum protocolo estabelecido nesse momento é capaz de assegurar a segurança da comunidade acadêmica em uma possível retomada do modelo presencial de alunos e funcionários;

e) é necessária a manutenção do fechamento da instituição às aulas presenciais. Nesta direção, sugere que a retomada das atividades presenciais de ensino somente se dê **mediante a vacinação de toda a sua Comunidade**, e respeito aos parâmetros em relação aos protocolos que “asseguem medidas de segurança sanitária, de aplicação eficiente”.

Para melhor percepção, apresentamos abaixo o calendário acadêmico planejado para o ano letivo de 2021.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CALENDÁRIO 2021

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	Total H			
ANO LETIVO 2021																																			
JUL	@		S	D							S	D						S	D						S	D					S		172	22 DIAS X 3 H (2X) MÓDULO I (40 H)	
AGO	D						S	D					S	D						S	D							S	D				100	10 DIAS X 3 H (2X) MÓDULO II (40 H)	
SET				S	D	F					S	D						S	D						S	D							166	21 DIAS X 3 H (2X) MÓDULO III (40 H)	
OUT		S	D						S	D		F								S	D							F		S	D		148	18 DIAS X 3 H (2X) MÓDULO IV (40 H)	
NOV		F				S	D						S	D	F					F	S	D						S	D				160	20 DIAS X 3 H (2X) MÓDULO V (40 H)	
DEZ				S	D						S	D																						78	13 DIAS X 3 H (2X)
TOTAL DE HORAS LETIVAS 2020.....																															#REF!				
TOTAL DE HORAS LETIVAS 2021.....																															824				

F Férias dos Docentes
SD SÁBADO e DOMINGO
F FÉRIAS
F FERIADO
RP REUNIÃO PEDAGÓGICA
@ INÍCIO DO SEMESTRE LETIVO
SL SÁBADO LETIVO
Z FORMATURA
FC FORMAÇÃO CONTINUADA
 FESTA JUNINA
 CARNAVAL
 REUNIÃO COM RESPONSÁVEIS
 OBS: O CALENDÁRIO ACIMA ESTÁ SUJEITO A ALTERAÇÕES NO DECORRER DO ANO LETIVO

ANO LETIVO 2021	
1º TRIMESTRE	284 H
2º TRIMESTRE	256 H
3º TRIMESTRE	284 H
TOTAL:	824 H

Certos de que essa Direção Geral compreenderá os motivos acima expostos, permanecemos em regime de prontidão para sanar eventuais dúvidas.

Atenciosamente,

Stela Fernandes
Diretora do DEBASI